

## VISÃO DO CORREIO

# Retratos do Brasil

Dentro de um mês, começa oficialmente a campanha eleitoral no Brasil. Nunca o mundo esteve tão atento ao destino político do país, que vive uma polarização sem precedentes. É visível o temor entre agentes do mercado financeiro, empresários, autoridades e acadêmicos de várias partes do planeta, em especial, da Europa, sobre os rumos que a maior democracia da América Latina pode tomar. A palavra golpe está presente em quase todas as conversas.

A preocupação em relação ao Brasil ficou evidente durante recente passagem de cinco ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) por Portugal. Todos, incluindo André Mendonça, indicado à Corte pelo presidente Jair Bolsonaro, foram sistematicamente questionados quanto aos riscos de ruptura democrática no país. Em períodos de normalidade, isso jamais aconteceria. Os ministros se limitariam a falar do funcionamento e das diretrizes do Judiciário brasileiro, nada além do tecnicismo característico a esse Poder.

A visão geral é de que, ao menor sinal de desleixo da sociedade, os que não pregam a democracia podem dar as cartas. Portanto, os eleitores devem ficar atentos e afastar os riscos de se repetirem no Brasil aberrações como as que se veem atualmente na Hungria e na Polônia. Nesses países, associados à União Europeia, governos de extrema-direita passaram a perseguir opositores, cooptaram o Judiciário e disseminaram uma onda de xenofobia assustadora. São exemplos aos quais o Brasil deve ficar atento para não os repetir, alertaram os ministros do STF.

De longe, mas atento ao que se passa na política brasileira, o mundo pensante espera que a democracia prevaleça, e que o resultado das urnas seja respeitado, qualquer que seja ele. Seria dramático demais o país caminhar

para uma autocracia ou mesmo recorrer a atos como a invasão do Capitólio, templo do regime democrático dos Estados Unidos, em janeiro de 2021. Retrocessos levarão o Brasil a um isolamento da comunidade internacional.

Os que acompanham com mais afinco o andamento das eleições brasileiras ressaltam que não foi por bravata ou picardia que um parlamentar norte-americano propôs, recentemente, um projeto proibindo a parceria entre as Forças Armadas dos Estados Unidos e as congêneres brasileiras, caso os fardados tupiniquins se aliem aos que defendem o desrespeito às instituições e a ruptura democrática. É um alerta contundente de como o mundo vê com preocupação o direito básico previsto na Constituição de os brasileiros elegerem seus governantes.

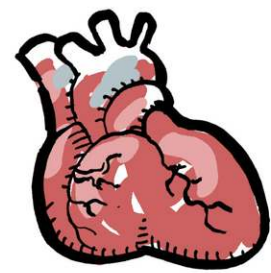
A radicalização política também coloca em suspense o futuro da economia brasileira. Com o mundo flertando com a recessão, o capital produtivo tenderá a ser mais seletivo na hora de definir para onde vai. Democracias sempre têm prioridade. É importante lembrar que o Produto Interno Bruto (PIB) do país cresceu, em média, apenas 0,3% ao ano na última década. As projeções internacionais apontam para incremento próximo de 1% em 2022; e de 0,5% em 2023. Aventuras antidemocráticas empurrarão o Brasil para um quadro muito mais dramático economicamente.

O desenrolar da campanha eleitoral e, conseqüentemente, as votações estarão no radar de autoridades mundiais, que defendem que o pleito de outubro próximo seja acompanhado por organismos multilaterais para endossarem toda a lisura do processo. Não se tratará de interferência indevida, mas de mostrar ao planeta o quanto a democracia brasileira é fundamental para o funcionamento da ordem global.

## USE A VONTADE:



## CUIDE:



## MANTENHA ABERTOS:



## NUNCA, NUNCA SE ESQUEÇA:



Quinho

## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Cooperativismo

Em se olhar a perspectiva de crescimento do cooperativismo nacional, atualmente de grande validade e constância, que se veja a necessidade de um levantamento mais completo e possivelmente a ser conduzido pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). Esse levantamento deveria ser apoiado, por meio dos departamentos estaduais de cooperativismo e de organismos de desenvolvimento regional do país. Pois é conveniente saber-se e se tornar público o máximo de conhecimento existente nesses órgãos. A dimensão a se dar respalda, provavelmente, no conhecimento cultural do público. Trabalho desta profundidade pode servir de exemplo e intercâmbio com outros países. Desse intercâmbio pode resultar maior desenvolvimento do cooperativismo internacional.

» José de Jesus Moraes Rêgo, Asa Norte

## PEC das Maldades

Leitor acredita, piamente, que a PEC é realmente das bondades. Tipo 1º de abril. A parcela da população que precisa cada vez aumenta mais. Deixamos de comer carne de 1ª e de 2ª, e passamos aos ossos e pés de frango. O leite evaporou e virou soro, que era desprezado ao se fazer queijo. Legumes e verduras tornaram-se objeto do desejo. Os brios ficaram inacessíveis, né Maria Antonietta? A PEC só tem finalidade eleitoreira, mais nada. Tipo para-queda presidencial e salvação de deputados e senadores. Qual será o rombo inflacionário que teremos pela frente? Quantos serão os 33 milhões de famintos em curto prazo? Quem viver verá quanta maldade nos espera...

» Thelma B. Oliveira, Asa Norte

## Pesadelo

Calorosos abraços e afagos, em Salvador, entre Ciro Gomes e Simone Tebet, não deram em nada, eleitoralmente, para a dupla de candidatos à Presidência da República. Encontro produtivo apenas para fotógrafos e cinegrafistas. Pesquisas indicam Ciro patinando nos 6% e Simone enroscada entre 1 e 2%. O cearense, apesar do temperamento agressivo, ainda pode avançar nos números. Tem trajetória de lutas populares, foi governador e ministro da fazenda. A senadora, por sua vez, é medonho pesadelo para o MDB. Candidata do faz de conta. Estrondosa decepção. Um

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Comemorar queda no preço da gasolina, obtida com o chapéu dos outros (ICMS dos Estados), é coisa de minion...

Marcos Paulino — Vicente Pires

De tanto satanizar a lei de teto de gastos do governo e prometer revogá-la, o PT viu Bolsonaro erguer sua bandeira e demolir uma das leis mais importantes legislações deste país. Parabéns a todos os envolvidos.

Vera Cruz — Asa Norte

A covid insiste em fustigar o país. O número de mortos ainda é incompatível com uma situação normalizada. Restamos incentivar a vacina. É o que nos salva, até agora!

Sandra Regina — Ceilândia

“ideologia do eleitor”, define Castro Rocha. Como o alfabeto ideológico tem um razoável nível de competência, sua habilidade para distorcer fatos é potencialmente infinita. Temos, como exemplo: o golpe de Estado que destituiu João Goulart transforma-se assim na Revolução Redentora, que salvou o país do comunismo. E a Ditadura que cassou políticos, inclusive apoiadores de primeira hora como Carlos Lacerda, censurou a imprensa, matou e torturou opositores converte-se no regime benévolo, que preservou a democracia brasileira. Tivemos, recentemente, outro exemplo, porém diferente, pois foi uma chicana jurídica dos fatos, quando um cidadão, ora candidato a presidência, após ser condenado em todas as instâncias, inclusive esteve recluso. Seus processos de condenação foram todos anulados pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Pasmem, o próprio magistrado que anulou os processos, tinha votado anteriormente a favor da continuidade processual, deixando claro a ocorrência de ilícitos. No entanto, mudou seu parecer, trocou a meia suja do réu, por uma limpa. Aplicou na meia suja do réu, um alvejante jurídico.

» Renato Mendes Prestes, Águas Claras

quadro amarelado na parede, diria Drummond. Não tem apoio relevante nem dentro do próprio MDB. Partido acostumado a memoráveis vitórias nas urnas, com nomes respeitados, como Michel Temer, José Sarney, Ulisses Guimarães, Renan Calheiros, Gilberto Mestrinho, Severo Gomes, Nelson Carneiro e Teotônio Vilela, merecia nome mais expressivo na atual linha presidencial. Tebet ainda corre o risco de perder o mandato de senadora, nas eleições de outubro, em Mato Grosso do Sul, para a ex-ministra da Agricultura, Teresa Cristina, liderada, com folga, as pesquisas. Precisarás disputar cadeira de deputada federal, se não quiser ficar nem com o mel nem com a cabaça.

» Vicente Limongi Netto, Lago Norte

## Revisionismo

Infelizmente, o Brasil se viu engolfado em um mal-ajambrado revisionismo político nos fatos escabrosos ocorridos nos governos do PT e de Michel Temer. É o império do que João César de Castro Rocha, professor da UERJ, define, como “analfabetismo ideológico”. Castro Rocha cunhou o termo a partir da expressão corrente “analfabetismo funcional”, a incapacidade de entender e interpretar um fato. O alfabeto ideológico, porém, maneja bem as armas da retórica. “Analfabetismo ideológico significa reduzir um fato a uma projeção previamente determinado pela



ANA DUBEUX  
[ana.dubeux@cbnet.com.br](mailto:ana.dubeux@cbnet.com.br)

## As inexoráveis merdas do cotidiano

Das vantagens do mundo hiperconectado, acredito que a maior delas seja o resgate da memória. Trombar com trechos de entrevistas de pessoas sábias e consistentes, frases boas, cenas inesquecíveis é, neste caminho insano e aparentemente controlados por robôs, talvez o melhor das redes sociais. Alguns posts poderiam vir com uma tarja de bula de remédio com a inscrição: “contém sabedoria”.

Fernanda Montenegro, atriz suprema e imortal da Academia Brasileira de Letras, aparece com frequência na minha timeline, em tantas citações e referências que as pessoas não cansam de postar e repostar — ainda bem. Atraio para mim a sabedoria da geração 90+. Eles têm muito a ensinar. Trechos de suas entrevistas em qualquer tempo são atuais demais, lúcidos demais, sábios demais.

Com sua simplicidade, sem qualquer pieguice nem ambição de ser uma pensadora do nosso tempo, Fernanda me emociona com a verdade da vida, dos fatos e das coisas. Como quando disse algo assim a Pedro Bial: “Pode dar uma grande merda. E a gente tem que saber sair da merda...”. Nem tirada de contexto, a frase perde seu brilho, porque afinal é essa a sabedoria da vida.

Saber sair da merda não é para qualquer um. É para os sobreviventes, os resistentes, na verdade, os viventes. Nessa imensa aldeia global, que

no momento fede à latrina, buscar o ar puro em qualquer circunstância é uma forma de sair do esgoto e encontrar a beleza de estar vivo. Crianças, com sua inocência, e os mais velhos, com sua sabedoria, são o ar puro, livre das toxinas de um mundo que perdeu o rumo em algum ponto da jornada.

Tenho incríveis conversas com a fotógrafa Clóris Oliveira, tia dos meus filhos, também da geração 90+, e com ela mergulho naquele estado de consciência que só os mais velhos têm. É sobre o real valor das coisas, sobre as derrotas que não existem (porque nos levam a caminhos melhores) e as vitórias que só parecem ser (porque são efêmeras como o poder).

Ah... Se alguns soubessem o que lhes esperam! Não é o nada, afinal? Não vamos todos para aquele tempo-espaço que vira só memória para os outros? E que memória queremos construir para deixar como legado? Como diria Darcy Ribeiro, numa memória linda e nada efêmera: “Não queria estar no lugar de quem me venceu”.

Nunca me dei por vencida porque hoje tenho o privilégio de entender o que é verdadeiramente uma vitória. Meu cajuado, o que me apoia no chão e na terra, é o amor à minha família, aos meus amigos, ao jornalismo. Minha vocação é essa. O resto é aprender a enfrentar as inevitáveis merdas sem perder a dignidade e o humor.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA  
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques  
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes  
Editores executivos

CORPORATIVO  
Josemar Gimenez  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associadosp@uaigiga.com.br](mailto:associadosp@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalfj@uaigiga.com.br](mailto:sucursalfj@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: [hmr@hrmmultimidia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimidia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

## VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas por forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7577. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM  
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES  
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade